



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desenvolvimento do sector logístico de Macau e as instalações logísticas na ilha artificial

A Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau entrou oficialmente em funcionamento em Outubro de 2018, e uma das suas importantes funções é ligar as margens leste e oeste do Rio das Pérolas, constituindo uma nova via de transporte terrestre entre Guangdong, Hong Kong e Macau, com vista a promover a conveniência logística terrestre entre Hong Kong, o Interior da China e Macau. Nos últimos anos, Zhuhai e Hong Kong têm desenvolvido activamente o sector logístico terrestre através da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, levando ao aumento significativo e eficiente do trânsito de mercadorias entre os aeroportos e terminais de contentores, assim como a um aumento significativo da cobertura e flexibilidade das redes de transporte logístico das duas regiões.

À excepção dos produtos urgentes, tais como produtos para o combate à epidemia e vacinas, o sector logístico de Macau não conseguiu transportar mercadorias através da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau desde que esta entrou em funcionamento há quatro anos, devido à falta de coordenação entre o centro logístico e o armazém, o que não só não contribuiu para elevar a eficiência do transporte logístico e contentores entre Hong Kong e Macau, como também fez com que o transporte de mercadorias entre o Aeroporto Internacional de Macau e o Aeroporto Internacional de Hong Kong não pudesse ser feito através da referida ponte, e consequentemente, o sector logístico de Macau ficou numa situação de total



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desvantagem ao nível da concorrência regional.

Inicialmente, o Governo da RAEM planeava construir um Centro Logístico na ilha artificial, mas, de repente, o posicionamento e função desta instalação mudaram, e o Centro passou a Posto de Transferência de Mercadorias Transfronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, assim como se deslocou esta instalação para a zona sul do parque de estacionamento Leste do Posto Fronteiriço de Macau na ilha artificial, diminuindo ainda, significativamente, a sua área, passando de 56.361 m² para 16.125 m², isto é, cerca de um quarto da área original. O Posto de Transferência adopta o modelo de funcionamento “dentro da sua jurisdição, mas além-fronteiras” e não dispõe da função de armazenamento, servindo apenas para a entrega imediata de mercadorias entre Macau e Hong Kong.

Em Agosto de 2022, na resposta a uma interpelação escrita de um deputado, o Secretário para a Segurança afirma que a função principal do Posto de Transferência de Mercadorias Transfronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau é a transferência imediata de mercadorias e o transbordo de contentores entre Hong Kong e Macau; este Posto dispõe de uma ala para escritórios e de uma zona de trânsito para mercadorias, incluindo 20 lugares de estacionamento para atrelados de contentores com plataforma de carga e descarga de mercadorias, cinco lugares de abastecimento temporário de energia eléctrica para contentores de congelados e uma zona de trânsito para contentores. De acordo com as informações divulgadas pelo empreiteiro, as obras para a construção do Posto incluem a construção de um edifício administrativo, uma plataforma para a zona de trânsito de mercadorias, uma sala de controlo de entrada de veículos, um posto de controlo sanitário, uma sala de controlo de saída de veículos para Hong Kong, instalações sanitárias, um canal de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desinfecção de veículos, equipamentos para pesagem de veículos, etc. A cerimónia de início das obras teve lugar no passado mês de Outubro, e prevê-se que as mesmas estejam finalizadas no corrente ano.

Segundo alguns operadores do sector logístico, a dimensão das instalações logísticas diminuiu significativamente, pois o projecto inicial do Centro Logístico incluía instalações de armazenamento, de separação das mercadorias, de desmontagem e de embalagem, etc., o que deixou os operadores do sector muito ansiosos pela sua conclusão. Na opinião deles, este Centro, para além de poder disponibilizar formas flexíveis para a importação de mercadorias para Macau, ainda pode desenvolver os serviços de exportação de mercadorias e promover o alargamento do sector logístico. No entanto, em Março de 2020, o Governo alterou repentinamente o projecto, sem ter dialogado nem consultado as opiniões do sector.

O sector está preocupado com a falta de instalações de armazenamento no Posto de Transferência de Mercadorias, pois se as mercadorias chegarem a Macau via Hong Kong e a declaração alfandegária não puder ser concluída imediatamente por causa das formalidades, como é que as mercadorias são tratadas? Este Posto de Transferência de Mercadorias dispõe de instalações e espaço suficientes para as mercadorias importadas serem submetidas a inspecção sanitária? Até ao momento, o Governo ainda não deu qualquer resposta sobre isto.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em 2011, o Governo criou a Comissão para o Desenvolvimento do Sector Logístico, com o objectivo de “apoiar o Governo da Região Administrativa



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Especial de Macau na formulação, divulgação e promoção de políticas, estratégias e medidas de desenvolvimento do sector logístico”, no entanto, em 2017, o Governo extinguiu, repentinamente e sem qualquer justificação, a referida Comissão, e também não divulgou qual é o serviço responsável pela formulação, divulgação e promoção de políticas, estratégias e medidas de desenvolvimento do sector logístico, o que resultou, indirectamente, na inexistência de transporte logístico de mercadorias durante os mais de quatro anos desde a entrada em funcionamento da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Quais foram as razões que levaram o Governo a extinguir, repentinamente, a Comissão para o Desenvolvimento do Sector Logístico? Actualmente, qual é o serviço responsável pela definição das políticas relativas ao sector logístico e pelo diálogo com o respectivo sector?

2. Por que razão é que o Governo mudou de ideias e deixou de construir o Centro Logístico para passar a construir o Posto de Transferência de Mercadorias Transfronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau? Por que razão é que, antes de tomar esta decisão, não dialogou com o sector e não auscultou as suas opiniões? A área das instalações logísticas foi reduzida de 56.361 m² para 16.125 m². O Governo dispõe de dados científicos para explicar o actual projecto, nomeadamente, se o espaço e os equipamentos são suficientes para responder às necessidades actuais e futuras do desenvolvimento do sector da logística de Macau? Actualmente, o Posto de Transferência de Mercadorias não dispõe de instalações de armazenamento. Se as mercadorias chegarem a Macau provenientes de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Hong Kong e se a declaração alfandegária não for concluída atempadamente, como é que as mercadorias são tratadas? O referido Posto dispõe de instalações e espaços suficientes para o controlo sanitário dos produtos importados?

3. No sentido de proporcionar melhores infra-estruturas e equipamentos complementares para o desenvolvimento do sector logístico de Macau, o Governo reservou algum espaço para uma futura ampliação do Posto, com vista a aumentar as instalações de armazenamento, separação de mercadorias, desmontagem e embalagem, que o sector tanto deseja? Quais são os objectivos e planos do Governo em relação às instalações logísticas da ilha artificial e ao posicionamento do desenvolvimento do sector logístico de Macau? Com vista a estabelecer uma base sólida para o desenvolvimento diversificado, o Governo deve dispor de medidas concretas para aproveitar a conveniência da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, nomeadamente, aproveitar os transportes aéreos, marítimos e terrestres de Hong Kong, Zhuhai e Macau, para aumentar a eficiência e a cobertura logística de Macau. Vai fazê-lo?

19 de Janeiro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou